

# PROJETO PAPO-CABEÇA: UMA AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS NOSSOS JOVENS

## Área Temática: Educação

Rosângela Bitencourt Mariotto – Coordenadora do Projeto<sup>1</sup>

Natéia Siqueira dos Santos – Aluna bolsista do Projeto<sup>2</sup>

Édison Gonzague Brito da Silva – Colaborador do Projeto<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Educação sexual; DST/AIDS; Drogadição.

## Resumo:

O PROJETO PAPO-CABEÇA: AFETIVIDADE, SEXUALIDADE, GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E DROGADIÇÃO tem como propósito formar grupos de alunos multiplicadores de informações relacionadas à adolescência, sexualidade, diversidade sexual, DSTs e drogadição, nas turmas dos primeiros anos do IF Farroupilha, Câmpus Alegrete. O projeto visa também construir espaços de diálogo e debates no contexto escolar voltados para questões que causam curiosidade, estranheza, dúvidas, preocupações, preconceitos, em nossos adolescentes com relação à temática do projeto. Considerando que a escola é pouco efetiva na orientação sexual e na prevenção da drogadição e que os jovens em geral buscam informações com outros jovens sobre estes temas, a ideia de formar grupos de multiplicadores tem sido adotada como a melhor prática para atingir de forma eficaz um contingente grande de jovens e garantir uma formação integral. Em 2010, 24 voluntários, quatro por turma, responderam um instrumento de coleta de dados indicando suas dúvidas a partir das quais foi montado o programa de formação. Foram realizadas reuniões quinzenais de capacitação. Em 2011, bem como em 2012, o projeto foi direcionado aos jovens internos e utilizada a mesma metodologia. Em 2013 o projeto, aprovado, está em fase de planejamento.

## Contexto da ação:

O projeto vem sendo desenvolvido no IF Farroupilha, Câmpus Alegrete, desde 2010, envolvendo grupos de alunos dos primeiros anos, dos Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária, Agroecologia e Informática. A motivação para a realização do projeto surgiu da necessidade de abordar no contexto escolar questões sociais e educativas, diretamente relacionadas ao interesse e desenvolvimento dos adolescentes, que ingressam anualmente em nossa instituição.

Vale destacar, que o IF Farroupilha, Câmpus Alegrete, situa-se no interior da cidade de Alegrete/RS, aproximadamente à 35 Km do centro da cidade, na zona rural rural da

---

<sup>1</sup>Pedagoga (TAE) do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete/RS. E-mail: rosangelamariotto@al.iffarroupilha.edu.br

<sup>2</sup> Aluna do 1º Ano do Curso Técnico Integrado em Agroecologia do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete/RS. E-mail: [natybianque@hotmail.com](mailto:natybianque@hotmail.com).

<sup>3</sup> Professor do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Alegrete/RS. Email: edisonbrito@iffarroupilha.edu.br

cidade. Esta localização faz com que os estudantes provenientes de outras cidades precisem residir nas proximidades da escola ou até mesmo nas dependências da própria instituição.

Sendo assim, um número significativo de alunos passa a maior parte do tempo na instituição, muitas vezes além do horário de aula. Além do fato destes educandos visitarem seus familiares esporadicamente, uma vez ao mês ou até mesmo de dois em dois meses.

### **Detalhamento das atividades:**

O desenvolvimento do projeto compreende três momentos, tendo como base uma metodologia de pesquisa quanti-qualitativa, em campo. Assim, num primeiro momento, nos utilizamos de um instrumento de coleta de dados, contendo 35 questões objetivas e 2 descritivas, denominado “pré-teste”. A coleta quantitativa se dá com a aplicação deste instrumento para 25 alunos dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados, convidados para participarem da pesquisa como multiplicadores de informações e conhecimentos para os demais colegas e amigos. A partir dos dados coletados no questionário, partimos para o tabulação das informações e posterior planejamento das ações.

Num segundo momento, procuramos promover encontros, nos quais participam os alunos multiplicadores e profissionais da área da saúde e do Setor Pedagógico, sendo estes servidores da própria instituição. Nesse sentido, esses encontros são planejados a partir das demandas reveladas no questionário pré-teste, atentado-se para os pontos que evidenciam maior incidência de dúvidas, curiosidades, entre outras questões que mereçam maiores esclarecimentos.

Vale destacar que esta capacitação tem como objetivo principal, preparar um grupo de alunos multiplicadores, a fim de que estes possam, junto aos seus pares contribuir com informações e conhecimentos mais precisos acerca da importância do sexo seguro, dos riscos causados à saúde com o uso indevido do álcool, tabaco e outras drogas. Além disso, estes educandos são convidados para promover debates no contexto escolar, acerca de questões de gênero e diversidade sexual.

Assim, num terceiro momento, o aluno multiplicador, além de servir como um disseminador de informações, colabora com a promoção de ações no contexto escolar que contemplem o maior número possível de alunos, através da realização de palestras, ciclos de cinema e vídeo, confecção e publicação de folders autoexplicativos, entre outras atividades integrativas e educativas.

### **Análise e discussão:**

O projeto Papo-Cabeça vem sendo desenvolvido desde 2010, como projeto de extensão de longa duração, obtendo assim aprovação institucional desde sua criação. Acreditamos que isso se deve a sua importância para a comunidade escolar, no sentido de promover ações preventivas, relacionadas ao cuidado com o corpo e o bem-estar da comunidade acadêmica. A validade desta ação pode ser atribuída ainda ao engajamento dos educadores, profissionais da área da saúde e alunos envolvidos, com as ações que

questionam o preconceito ainda existente em nossa sociedade perante as questões de gênero e da diversidade sexual.

Vale mencionarmos também o fato de que o público-alvo do projeto compreende adolescentes que pela primeira vez afastam-se da sua família para estudar em outra cidade. Observamos que para alguns alunos o período de adaptação é mais difícil, seja pelo fato de passarem a estudar em tempo integral; o elevado número de disciplinas, que compreende o curso técnico integrado; novas formas e regras de convivência, determinadas pela estrutura organizacional dos alojamentos e pensões; a distância da família etc.

Por outro lado, grande parte dos estudantes estão pela primeira vez experimentando a independência: o afastamento da supervisão e cuidados constantes dos pais; a liberdade de decidir o que fazer, como fazer e quando fazer, expondo-se muitas vezes às tentações das festas, do abuso do álcool, tabaco; da iniciação à sexualidade, bem como a experimentação de outras substâncias psicoativas.

Assim, ao defendermos a relevância do papel da escola e do educador no processo de desenvolvimento integral do educando, fazemos referência às palavras de Sudbrack, Conceição e Ramos, que alertam para o fato de que

crianças e jovens são especialmente vulneráveis às ofertas e influências do ambiente e não possuem a maturidade de optarem, por si só, pelo que é melhor ou mais saudável para a sua saúde. Por esse motivo, a orientação e a presença educativa são ingredientes fundamentais da proteção, compartilhados pela família e pela escola, como espaços privilegiados do processo socializador. (In SENAD, 2012, p. 76)

Podemos observar nas palavras citadas anteriormente a seguinte colocação: “ (...) **orientação e presença educativa** como ingredientes fundamentais da **proteção** (...)”. Estes ingredientes ratificam a importância da família e da escola no processo de desenvolvimento integral dos nossos alunos. Daí a validade atribuída a estes contextos sociais pelas políticas públicas sobre Drogas, por exemplo, por entenderem estes espaços com grandes potenciais para a promoção da saúde e o afastamento do mundo das drogas.

Conforme Pechansky, Szobot e Scivoletto (2004) o uso de álcool ou outras substâncias psicoativas (SPA) na adolescência está associado a comportamentos de risco, morte violenta, queda no desempenho escolar, dificuldades de aprendizado, prejuízo no desenvolvimento e estruturação das habilidades cognitivas-comportamentais e emocionais. Com base nesta constatação, a escola tem buscado ações que visam ampliar os conhecimentos dos nossos alunos acerca dos riscos danosos causados por estas substâncias, afastando-os do caminho da drogadição.

Com base nos referidos autores, citando a *American Academy of Pediatrics*, o envolvimento do adolescente com SPA obedece seis estágios:

abstinência, uso experimental/recreacional (em geral limitado ao álcool), abuso inicial, abuso, dependência e recuperação. Conforme esta classificação é interessante, pois contempla características da adolescência: a experimentação de SPA, dentro de certos padrões, pode ser considerada uma conduta normal neste período de desenvolvimento, no qual o jovem percorre outras experimentações, como a da sexualidade. Sabe-se, por exemplo, que a maioria dos adolescentes que experimentam uma substância de abuso se tornará um usuário regular da mesma. Também, esta classificação permite o diagnóstico de

abuso inicial quando pequenos prejuízos começam a emergir, como um pior desempenho escolar por estar sofrendo dos efeitos posteriores a um abuso de álcool (PECHANSKY; SZOBOT; SCIVOLETTO, 2004).

Compreendemos assim que a escola precisa promover ações que vão além da repressão e punição, voltando-se para a criação de espaços-tempos formativos, que valorizem e estimulem hábitos saudáveis.

Nossa escola sente cada vez mais a necessidade de promover ações educativas que extrapolam o espaço de sala de aula, bem como o horário de aula. Logo, o projeto vem preencher o tempo dos estudantes que permanecem na escola além do período das aulas, com o intuito até mesmo de minimizar o interesse por atrativos recreacionais que estimulem o consumo do álcool, tabaco, entre outras drogas.

Pesquisas realizadas em Uruguaiana, RS, situada a 150 km da cidade de Alegrete, revelam que entre os fatores ligados à gravidez na adolescência, está a gravidez da mãe, a precocidade da iniciação sexual aliada à falta de informações sobre a prática da sexualidade (BRITO DA SILVA, et. al. 2009).

A pesquisa de Brito Da Silva (2011) realizada no IF Farroupilha, Câmpus Alegrete, referente ao perfil e imaginário dos alunos sobre sexualidade, DSTS, drogadição e expectativas de vida, revelou que

os “amigos” e “amigas” são os grandes “orientadores” quando o assunto é sexualidade, embora as meninas também declaram ser a mãe em igual proporção e para os meninos outras fontes, como a Internet. Quando o assunto é dúvidas sobre sexualidade, mais uma vez os “amigos” são os mais consultados. (BRITO DA SILVA, 2011)

Considerando, ainda, que a escola é pouco efetiva para o ensino de conteúdos não previstos no currículo, entre eles os relativos à educação sexual, como detectou também a pesquisa (BRITO DA SILVA, 2011), a proposta do presente projeto é de que a formação terá maior efetividade se realizada através de jovens líderes, nominados neste projeto como Grupo de Multiplicadores, que possam atuar diretamente com os jovens.

### **Considerações Finais:**

Tendo em vista o espaço-tempo da escola ser propício para o contato e interação com nossos alunos, pois passam a maior parte do tempo na escola, a realização do projeto Papo-Cabeça constitui-se em uma estratégia importante para o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Observamos cada vez mais o interesse dos nossos jovens por temas como afetividade, sexualidade, diversidade sexual e drogadição, especialmente quando discutidos de forma dialógica, descontraída, desprovida de moralismos e preconceitos.

As ações do projeto vem ao encontro da proposta de formação integral dos nossos educandos, concebendo-os como sujeitos construtores do seu itinerário formativo, cabendo à escola proporcionar o acesso à uma educação de qualidade, ou seja, preocupada também com uma formação de sujeitos pensantes, atuantes e capazes de realizar suas escolhas pessoais e profissionais de forma consciente, crítica e reflexiva.

## Referências Bibliográficas:

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas-SENAD. **Curso de Prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas**/Ministério da Educação. - 5. ed., atual. Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

BRITO DA SILVA, E (coord.); HERMANN, R.; MÜLLER, M. *Análise da intervenção social realizada, nas escolas que compõe o programa saúde e prevenção nas escolas, a partir da pesquisa que identificou fatores responsáveis pelo elevado índice de gravidez na adolescência na comunidade Cabo Luiz Quevedo, Uruguaiana/RS*. Relatório de Pesquisa - Edital BPA 07/2009. PUCRS, Campus Uruguaiana, 2010.

\_\_\_\_\_. Sexualidade, DSTS, drogadição e expectativas de vida: uma caracterização do perfil e do imaginário dos alunos do IF Farroupilha, Campus Alegrete. Relatório de Pesquisa Edital IF Farroupilha/PRPPGI/nº 01/2010 – Boas Ideias. Alegrete, 2011.

PECHANSKY, F.; SZOBOT, C. M.; SCIVOLETTO, S.. **Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos**. *Rev. Bras. Psiquiatr.* vol.26. São Paulo, Maio/2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462004000500005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462004000500005)>. Acesso em: 22 Set. 2011.